

contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional Público da Transamazônica, com prazo de vigência de 1 (um) ano. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, que procederá o acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Estimativas Contábeis – A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Ativos circulantes e não circulantes: Caixa e equivalente a caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. **Estoques:** São avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos inferiores aos valores de realização. **Demais ativos;** São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. **Imobilizado** - Demonstrado pelo valor do custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

c) Passivos Circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes e, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável quem em curso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **e) Subvenções:** As subvenções governamentais tanto para aquisição de imobilizado quando para custeio das atividades são reconhecidas pelo seu valor original e registradas ao resultado do exercício obedecendo ao regime contábil de competência. **f) Patrimônio Social** - Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da entidade e não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **g) Apuração do superávit (déficit) dos exercícios:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. As receitas auferidas correspondem a cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e subvenções que, quando recebidas, são aplicadas em bens de capital, distinguindo-se o registro de cada uma na escrituração de acordo com a respectiva natureza. Por sua vez, os gastos incorridos no custeio são registrados como despesa, de forma que na apresentação das demonstrações financeiras o resultado da operação da Entidade tenha a um equilíbrio entre as receitas e despesas, observando os princípios contábeis e de acordo com as cláusulas estabelecidas em contrato. **h) Instrumentos financeiros – Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e entidades ligadas. **Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A entidade tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: Fornecedores.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2011	2010
Fundo Fixo	1.500	1.500
Banco conta movimento	733.815	3.226.834
Aplicações financeiras a curto prazo	14.865	18.124
	750.180	3.246.458

(a) Correspondem aos saldos disponíveis em contas depositadas no Banco Banpará.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Descrição	2011	2010
Secretaria executiva de saúde pública	2.780.100	-
	2.780.100	

Os valores em aberto referem-se a parcela do mês de dezembro e foram recebidos no exercício de 2012.

6. ESTOQUES

Descrição	2011	2010
Dietas enterais e parenterais	14.257	15.763
Fios Cirurgicos	18.824	31.179
Gases Medicinais	97.736	51.726
Materiais de Hemodialise	21.910	84.822
Materiais de radiologia	12.735	20.223
Materiais hospitalares de consumo	247.381	266.455
Materiais hospitalares de reposição	96.194	61.897

estão sendo apresentadas, pois não há valores para esse conceito.

2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda Funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

11. ENTIDADES LIGADAS

Descrição	2011	2010
Empréstimos entre Unidades (a)	(342.182)	(2.096.920)
Pro-Saude – Matriz (b)	1.073.542	243.041
	731.360	(1.853.879)

(a) Corresponde a empréstimos captados (cedidos) às outras unidades pertencentes à Pró-Saude ABASH, sem a cobrança de encargos e prazo para devolução. São elas: Hospital de Santarém e Hospital de Marabá.

(b) Refere-se à taxa de administração devidamente pactuada no contrato de gestão a repassar para a matriz, em virtude dos serviços prestados.

12. PROVISÃO PARA DESCONTINUIDADE DE CONTRATO

Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado.

13. PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS

A Entidade não possui nenhum processo de natureza civil ou trabalhista com probabilidade de perda provável em tramite na justiça em 30 de junho de 2011.

14. RECEITAS DE PACIENTES S.U.S (Saúde)

As receitas de pacientes S.U.S, referem-se ao contrato de gestão pactuado com a Secretaria Executiva de Saúde Pública do estado do Pará, para gestão do hospital.

Os valores correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados.

15. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2011	2010
Salários e ordenados	(5.174.534)	(4.745.913)
Insalubridade	(374.353)	(344.196)
Horas Extras	(514.714)	(338.367)
Décimo Terceiro Salário	(548.259)	(487.533)
Férias	(791.827)	(687.898)
FGTS	(621.348)	(547.490)
Outras despesas com pessoal	(853.086)	(660.554)
	(8.878.121)	(7.811.951)

16. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	2011	2010
Serviços médicos tomados de pessoa física	(1.255)	(1.900)
Serviços médicos tomados de pessoa jurídica	(14.545.014)	(10.743.564)
Serviços tomados de pessoa física	(11.048)	(16.525)
Serviços tomados de pessoa jurídica	(3.088.313)	(2.906.605)
	(17.645.600)	(13.668.594)

17. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Refere-se à taxa de administração acordada no contrato de gestão pactuado com a Secretaria Executiva de Saúde Pública do Estado do Pará, e repassada mensalmente a Matriz.

18. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

O resultado financeiro líquido da Entidade é composto por:

Despesas financeiras	2011	2010
Tarifas bancárias	(27.933)	(24.449)
Juros passivos e multas	(103.767)	(71.323)
	(131.700)	(95.772)

Receitas financeiras	2011	2010
Rendimento de aplicações financeiras	11.988	4.284
Descontos obtidos	(522.479)	144.683
	534.467	148.967
Resultado financeiro, líquido	402.767	53.195

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

Ativos	2011	2010
Valor justo por meio de resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	750.180	3.246.458
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	2.780,101	--
Entidades ligadas	--	1.853.879
TOTAL	3.530.281	5.100.337
Passivos		
Pelo custo amortizado		
Fornecedores	6.278.123	2.740.938
Entidades ligadas	731.360	--
TOTAL	7.009.483	2.740.938

O principal risco financeiro considerado pela Administração da Entidade é o risco de liquidez.

Risco de liquidez

É o risco em que a Entidade possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

20. INSS COTA PATRONAL